

# **O NÃO-RECONHECIDO CONFLITO SOCIETÁRIO: UMA INTERVENÇÃO SOCIODRAMÁTICA**

**Autor: HELOISA LESSA RODRIGUES GUENZBURGER**

Banca examinadora: Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas (presidente e orientador); Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Isabel de Sá Affonso da Costa; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Alice Ferruccio Rainho (UFRJ)

## **RESUMO**

A autora descreve as ações e apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em consonância com a pesquisa-ação, na qual utilizou técnicas e fundamentação teórica do sociodrama. Os focos da pesquisa foram: 1) estabelecer condições sócio-ambientais suficientes para o equacionamento de uma situação conflituosa, gerencialmente imobilizadora, envolvendo oito sócios, com igual participação societária, proprietários de uma média empresa no Rio de Janeiro; e 2) investigar o nível de adequação da metodologia sociodramática no planejamento das ações, na análise das evidências percebidas e na qualificação dos resultados alcançados. Como meta consensual, foi negociada a criação de um espaço de diálogo, que lhes permitisse tratar dos interesses empresariais em conjunto; diálogo esse já há algum tempo interrompido. Através da utilização de técnicas sociodramáticas, foram observadas as adesões e resistências ao trabalho, as transformações nas relações grupais, as compreensões e percepções explicitadas e, finalmente, os sinais de reconstrução da identidade do grupo. As conclusões principais ressaltam: a) a não assertividade dos sócios em seus contatos profissionais teve papel importante na criação e desenvolvimento do conflito; b) apesar do reconhecimento e do temor relativo à profundidade do conflito, os sócios recusavam-se a considerá-lo como causa da ineficiência empresarial, preferindo inverter essa relação causal; c) os sócios pronunciavam, sem se dar conta, discursos contraditórios uns sobre os outros; d) o sonho partilhado na fundação da empresa ainda estava vívido na memória emocional de todos os sócios, o que favoreceu a busca de consenso em relação ao equacionamento da situação conflituosa; e) na medida em que os participantes aperfeiçoavam seus papéis profissionais, o grupo caminhava na direção da recuperação de sua identidade gestora; f) a utilização de objetos intermediários mostrou-se uma técnica sociodramática eficaz e

de fácil aceitação pelo grupo; g) a combinação da pesquisa-ação com a metodologia sociodramática produziu efeitos sinérgicos para que os objetivos fossem alcançados; h) a utilização do sociodrama é mais uma alternativa à disposição das empresas para gerenciamento do conflito societário.

**Palavras-chave:** Conflito societário. Assertividade. Sociodrama. Objeto intermediário.